

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 246 / 18 de outubro de 2019

aecx

SEMANA DE ARTE ESPÍRITA NA AECX

León Denis, trazendo a manifestação do espírito denominado "O Esteta", diz que "a arte é uma manifestação do pensamento de Deus". E foi justamente no intuito de promover aproximação com a divindade, gerar aperfeiçoamento moral, tocar corações, propagar a arte comentada por importantes autores espíritas como Kardec (Livro dos Espíritos, Revista Espírita e Obras Póstumas) e Emmanuel (O Consolador) e divulgar também artistas atuais, que a Mocidade da AECX realizou, entre os dias 21 e 28/09, a 3ª Semana de Arte Espírita.

Quem esteve na Sede durante o evento pode conferir, desde o degrau decorado com teclas de piano aos estudos realizados, uma programação para lá de especial, toda preparada e idealizada pelo grupo de jovens, embalada de muito amor e inspirações, repleta de ensinamentos e de apresentações musicais, teatrais e de dança.

De acordo com a equipe organizadora, composta por Ana Cecílio, Luíza Diniz e Renan Cerqueira, neste ano, além das abordagens na sede, a proposta de estudar a arte espírita foi levada também para a Casa de Etelvina e Nova Luz.

Todos na AECX agradecem aos jovens organizadores da Mocidade, aos palestrantes convidados e a todos os grupos artísticos participantes, o desenvolvimento desta ação que teve início em 2017 e tem muito a agregar. Agradecemos também a presença do público e as inspirações dos nossos amigos espirituais. Que venha a próxima edição!

Relembre a programação:



III Semana de Arte Espírita

Senhor, cante o evangelho em nós!

21 set	Sábado - das 16h às 18h - Local: Sede Apresentação teatral com Grupo Sol de Arte Espírita
23 set	Segunda - das 20h às 21h - Local: Sede Tema: A arte como instrumento de evangelização do ser Expositora: Déborah Guedes Apresentação musical com Verbo de Venos
24 set	Terça - das 20h às 21h - Local: Sede Tema: A importância da arte espírita Expositora: Sandra Miramar Apresentação musical com Sandra Miramar
25 set	Quarta - das 20h às 21h - Local: Sede Tema: A arte mediúnica Expositor: Robson Bloch Apresentação musical com Grupo Luminar
26 set	Quinta - das 20h às 21h - Local: Sede Tema: A música na casa espírita Expositora: Luíza Diniz Apresentação de dança com Grupo Caminhor
27 set	Sexta - das 20h às 21h - Local: Sede Tema: As expressões artísticas Expositor: Pedro Salomé Apresentação musical com Grupo Nova Era
28 set	Sábado - das 9h às 10h15 - Local: Sede Tema: A arteterapia Expositora: Elmaria Perido Chagas Apresentação musical com Felix de Luz
	Sábado - das 9h às 10h15 - Local: Nova Luz Tema: O que é arte espírita? Expositor: Flávio Gonçalves Apresentação musical com Coral Canto de Luz
	Sábado - das 8h45 às 10h - Local: Casa de Etelvina Tema: O que é arte espírita? Expositor: Renan Cerqueira Apresentação musical com Grupo Segredo



mocidade  **MAIS INFORMAÇÕES:**
3334-5787



Ao preparar um estudo sobre o cristianismo primitivo, esbarrei na tese **"Paulo e a Ekklesia de Corinto: conflitos sociais e disputas de autoridade no período paleocristão"**, escrito por Simone Resende da Penha Mendes.

O trabalho é interessante, porque a autora se dispôs a articular o que se conhece em história com a interpretação do texto da epístola de Paulo aos coríntios.

Corinto era uma cidade grega importante, mercantil, situada na passagem entre o Mar Jônico e o Egeu. Foi destruída em 146 pelo general romano Lúcio Múmio, com o massacre e escravização dos gregos, tornando-se romana. A cidade que Paulo conheceu era um centro comercial habitado por romanos (pobres agraciados por César e veteranos de guerra), gregos (alguns com cidadania romana), judeus e outros estrangeiros.

As diferentes origens dos cidadãos de Corinto fez com que essa comunidade se tornasse uma espécie de "caldo de culturas", embora as decisões políticas e o poder fossem exercidos segundo Roma. Outra questão que foi revista pela autora nos autores da historiografia, foi a relação patronal na comunidade nova. Ricos e pobres formavam a nova ekklesia fundada por Paulo.

Na perspectiva cristã, as relações sociais seriam pouco relevantes nas relações dos membros da ekklesia ou comunidade. Uma nova ética é proposta por Jesus e se impõe aos códigos de moral das diferentes culturas existentes. Apesar disso, era inevitável, que uma autoridade romana tivesse problemas de convivência no espaço da comunidade com um estrangeiro, escravo ou pobre. Era provável que houvesse também um conflito entre os costumes dos membros da comunidade, porque os costumes judaicos são bem diferentes dos romanos, por exemplo. O pensamento grego também se distingue da tradição judaica, mais interpretativo-religiosa que sistêmico-filosófica. Os pequenos conflitos começam a surgir no dia-a-dia após a criação de uma nova forma de estabelecer relações sociais em uma cidade romana.

A comunidade de Corinto foi fundada no ano 50 por Paulo de Tarso. A autora afirma que ele provavelmente ficou na cidade por 18 meses (p. 56 e Atos 18:11). Nesse tempo ele trabalhava como tecelão, fabricando tendas (Atos 18:3) com Áquila e Priscila (ou Prisca[1]).

É curioso, porque na cultura hebraica, aos sacerdotes era devido algum pagamento, o que fez com que Paulo lembrasse isso à comunidade em uma de suas epístolas.

A autora discute as teorias sobre quantas epístolas Paulo realmente teria escrito. Os autores consultados falam em oito epístolas, das quais uma se perdeu e as demais foram usadas na composição dos textos das duas epístolas da Bíblia. Simone conclui que duas se perderam (p. 62), que I Coríntios é composto de duas epístolas e que II Coríntios é composto de outras quatro epístolas, em resumo. Ela, contudo, defende a autoria de Paulo.

Além de Áquila e Priscila, outros personagens são nominalmente citados nas epístolas, dentre eles, Apolo. Simone (p. 137) localiza no livro de Atos (cap. 18), que se trata de um judeu nascido em Alexandria, eloquente e versado nas escrituras. A autora explica que ele tinha habilidade retórica, possivelmente superior à do próprio Paulo, o que o levaria a justificar que seu trabalho era "anunciar o Evangelho, sem recorrer à sabedoria da linguagem" (I Coríntios). Apolo era amigo de Paulo, e é um dos que levam a ele informações sobre a comunidade cristã de Corinto. Simone Mendes especula se ele não teria sido influenciado por Filo ou por autores do paleocristianismo de Alexandria, antes de ter vindo a Corinto.

Os Conflitos

Simone classifica os conflitos da ekklesia de Corinto em dois tipos: os conflitos políticos e os de conduta.

Um dos conflitos políticos foi a divisão de alguns dos membros da comunidade entre os "de Paulo" e "de Apolo", que a autora interpreta como sendo a origem de uma série de considerações que Paulo faz nas epístolas. Apolo teria uma formação mais filosófica e Paulo falaria mais diretamente. Simone entende que os "simpatizantes" de Apolo (I Coríntios 3:3-6) valorizavam mais a sabedoria do mundo, o que teria levado Paulo a contrapô-la com a sabedoria de Deus, revelada pelo "espírito", (I cor 1:17, 2:16 e pág. 139 da dissertação de Simone Mendes).

A autora identifica 14 conflitos políticos em seu trabalho (p. 135) que os interessados podem estudar posteriormente.

Outra categoria foi identificada como conflitos de conduta, que a autora mostra ter origem nas diferenças culturais e morais dos membros da comunidade. Assim se encontra uma discussão sobre o uso de véu nas reuniões da ekklesia, outra sobre um membro que passou a viver com a mulher do pai, o recurso a tribunais gentios, possível manutenção de relações sexuais de membros com prostitutas, questões relativas a



Ruínas das termas de Corinto antiga (Grécia)

UMA DISSERTAÇÃO SOBRE A EPÍSTOLA DE PAULO AOS CORÍNTIOS (continuação)

virgindade e casamento, consumo de carnes sacrificadas aos ídolos, e ocupação de lugares na ceia do senhor (não havia missa à época, mas uma refeição comunal). A explicação de cada um desses conflitos pode ser lida nas páginas 121 e seguintes da dissertação.

Costumes diferentes, ética cristã e uma nova moral

O que se observa no trabalho do Programa de Pós-Graduação em História da UFES é uma análise das epístolas de Paulo aos coríntios que mostra a dificuldade em se construir uma comunidade formada de pessoas de diferentes origens, culturas e costumes. Ao resolverem viver como comunidade, os membros de Corinto são desafiados a

reconstruir seus valores em uma perspectiva cristã. Paulo age como uma liderança, discutindo os problemas que surgem à luz dos ensinamentos de Jesus.

As epístolas são analisadas pela autora como uma reflexão paulina diante dos desafios que o convívio entre cristãos-judeus e cristãos-gentios se amplia, em lugar de ser lidas como um código de conduta cristã. Muitas das questões de conduta, por exemplo, são de ordem prática, e não foram abordadas por Jesus em suas pregações ou em seu convívio com os apóstolos, uma vez que todos eram oriundos da cultura hebraica e não havia conflito naquilo que habitualmente já faziam da mesma forma. As soluções paulinas para os problemas da época ganharam visibilidade

e aceitação pela comunidade cristã como um todo, o que mostra que eram problemas comuns e que as soluções eram bem vistas.

O estudo do cristianismo primitivo ou paleocristianismo interessa a nós, espíritas, porque há diferenças marcantes entre as comunidades primeiras e as que se formaram após a fusão entre o movimento cristão e o estado romano. Esse evento “divisor de águas” se inicia no governo de Constantino, no século IV. •

[1] Πρισκίλλαν, do grego, pode ser traduzido para o latim como Prisca. As diferentes Bíblias que lenho traduzem o nome da esposa de Áquila para Priscila. Na Bíblia em latim (Sacra Vulgata), o nome se encontra grafado Priscillam.

BAZAR DO DESAPEGO ABRACE ESTA CAUSA!

Sabe aquela roupa que você não usa mais? O sapato que está há meses no fundo do armário? Aquela bijuteria que de uns tempos para cá não combina tanto com o seu estilo? As bolsas, brinquedos e todos os outros itens e acessórios que estão em boas condições e valem a pena passar para frente? Então, desapegue-se!

Separe os objetos e utensílios que estão disponíveis em sua casa e doe-os para o Bazar do Desapego, contribua para que a Mocidade realize mais uma edição do seu tradicional e já famoso evento.



Para contribuir, entregue suas doações na Secretaria da AECX e informe que são para o Bazar do Desapego. **As doações podem ser feitas até o dia 9 de novembro.**

Em breve, divulgaremos maiores detalhes, como o horário do bazar, datas das triagens e outras informações! Fique ligado!

Acesse o blog da Mocidade AECX (aecx.blogspot.com) e fique por dentro de todas as informações e ações promovidas. Siga a mocidade no Instagram @mocidade.aecx.

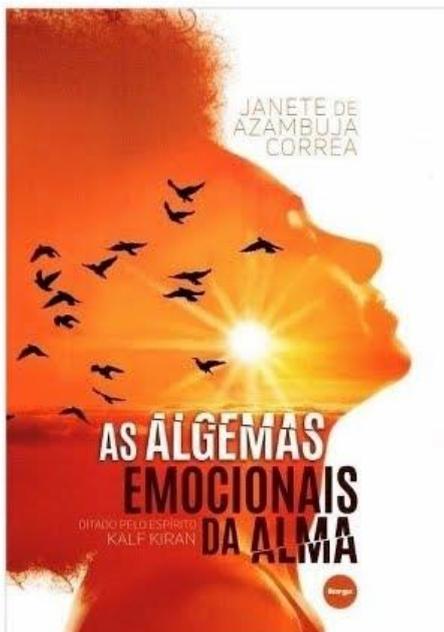
Data: 08 de dezembro (domingo)

Local: Lar Espírita Esperança

Rua Doutor Samuel Hahnemann, 99 - Bairro Salgado Filho



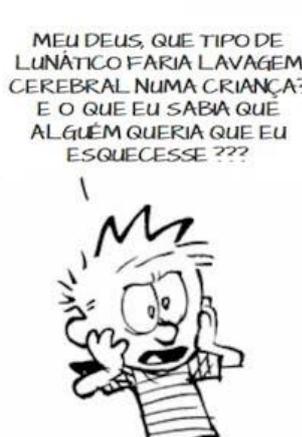
Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV"



TÍTULO: AS ALGEMAS EMOCIONAIS DA ALMA
AUTOR: Kalf Kiran
MÉDIUM: Janete de Azambuja Correa
EDITORA: FERGS
1ª EDIÇÃO: 2018
PÁGINAS: 252



Diversos sentimentos negativos e vícios nos impedem de ir além. São verdadeiras amarras e algemas criadas por nós mesmos ao longo dos séculos de sucessivas reencarnações. Esta obra aborda, à luz da esclarecedora doutrina espírita, sentimentos e atos que aprisionam a alma humana aos seus próprios erros e fracassos, e que a detêm na senda da evolução. Como lidar com estas algemas emocionais? Como superá-las e utilizá-las para evoluir espiritualmente?



EXPEDIENTE
Informativo semanal da AECX
Vice-Presidência de Comunicação
Wanderley B. Souza
Editor Responsável: João Parreira
Redação Geral: André Brasil
Reportagem: Márcia Xavier
Design e Composição: Deyler Paiva
ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER
www.aecx.org.br